

O SESC apresenta a exposição "Conexões francesas no Brasil – Música, Teatro e Festas" sobre a influência da França na cultura brasileira

O SESC-RJ realiza, de 26 de maio a 28 de junho de 2009, a exposição "Conexões francesas no Brasil – Música, Teatro e Festas", no espaço cultural Casa Rosa, na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro. O evento integra a comemoração do ano França-Brasil e mostra a influência francesa na música, no teatro e nas festas populares brasileiras, como o carnaval e a quadrilha de São João.

A exposição Conexões francesas tem como base o acervo fotográfico e de áudios do Jornal do Commercio e da Rádio Tupi, dos Diários Associados. O público terá, no evento, a oportunidade de observar as evidências da intensa troca entre as manifestações populares francesas e brasileiras. A intenção do SESC-RJ é a de oferecer ao público em geral e em especial aos jovens e estudantes uma experiência emocionante e muitas informações, algumas delas surpreendentes, sobre o bem sucedido entrelaçamento cultural dos dois países.

A MÚSICA, O TEATRO E AS FESTAS

Os brasileiros herdaram dos portugueses o amor aos costumes franceses. Por quase cinco séculos, a influência francesa sobre o Brasil deu-se em todas as áreas, da política às ciências, do essencial ao mais delicioso supérfluo.

O carnaval, a principal festa do verão brasileiro, teve Paris como seu centro irradiador para o mundo, particularmente o Rio de Janeiro e Nova Orleans, nos EUA. A grande festa atrai multidões e é peça central para a atividade turística. O luxo e as roupas dos passistas imitando a nobreza são elementos presentes até hoje.

A festa junina, o grande marco do inverno no Brasil, incorporou a dança da quadrilha, de origem francesa, uma dança de casamento cuja marcação ainda é realizada por comandos em francês aportuguesados.

No teatro, a exposição retrata as comédias de costumes, a influência de Molière sobre o autor brasileiro Martins Pena, a chegada ao Rio de Henriette Morineau, em 1930, e a criação, em 1946, da Companhia Artistas Unidos, que formou uma nova geração de atores brasileiros.

Na música popular brasileira, o evento destacará a influência do impressionismo de Debussy, Ravel e Fauré, a influência francesa no surgimento da Bossa Nova, ressaltada por Edu Lobo. A exposição mostra ainda a mudança ocorrida na vida noturna na cidade do Rio de Janeiro, na virada dos 1860, quando foi aberta a casa de espetáculos O Alcazar Lírico, que trouxe o vaudeville, origem do Teatro Revista. Este tipo de espetáculo causava controvérsias e ficaria imortalizado nas crônicas sobre a cidade, pela beleza das mulheres e pela introdução de um teatro de variedades, inspirado na obra de Offenbach. Essas e outras surpresas tornam a exposição Conexões francesas um momento imperdível da programação cultural do outono no Rio.

SERVIÇO

SESC TIJUCA – CASA ROSA Rua Barão de Mesquita 539, Tijuca De terça à sexta – 12h às 20h30
Sábados e Domingos – 8h30 às 16h30

Apresentações Companhia de Teatro Gênese e Maestro Vito Nunziante Jr De terça à sexta – 15h
Sábados e Domingos – 14h30

ENTRADA GRATUITA

